



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

1 ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA “PARA TRATAR DE ASSUNTOS
2 RELACIONADOS À PREVENÇÃO AO SUICÍDIO EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL
3 DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO”, REALIZADA NA 18ª LEGISLATURA DA
4 CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS, NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2021. No
5 décimo dia, do ano de dois mil e vinte e um, às 09:h00mn, nesta cidade de Parintins, Estado
6 do Amazonas, República Federativa do Brasil, no Plenário “Raimundo Almada” – Câmara
7 Municipal de Parintins. Estiveram presentes os senhores vereadores: **VANESSA GENY**
8 **CARNEIRO GONÇALVES – Vice-Presidente** e **ALEX GARCIA CARDOSO**. Nesse
9 momento foram convidados para compor a Mesa dos Trabalhos: a **Excelentíssima Sra.**
10 **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES – Vereadora Presidente** da Câmara
11 Municipal de Parintins em exercício; o **Excelentíssimo Sr. ALEX GARCIA CARDOSO –**
12 **Vereador Autor da Propositura**; o **Sr. CLERTON RODRIGUES FLORÊNCIO - Secretário**
13 **Municipal de Saúde**; a **Sra. DORICY RIBEIRO – Coordenadora do Centro de Atenção**
14 **Psicossocial “Adolfo Lorigo”- CAPS II**; o **Tenente Coronel JOSÉ FRANCISCO**
15 **BONATES CORRÊA JÚNIOR – Comandante do 11º Batalhão de Polícia Militar.**
16 Prosseguindo, a Senhora Presidente declarou **ABERTA A AUDIÊNCIA PÚBLICA**, que
17 tem como finalidade **“DEBATER E POTENCIALIZAR A CAMPANHA DE**
18 **SENSIBILIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO – EM ALUSÃO AO DIA**
19 **MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO”**. Em seguida convidou os presentes a
20 ficarem em pé para a execução do Hino Nacional. Na sequência convidou o Vereador **ALEX**
21 **GARCIA CARDOSO** para proceder à leitura do **Requerimento 277/2021-CMP** de 30 de
22 agosto de 2021 - de sua autoria, para conhecimento de todos. Nesse momento a Senhora
23 Presidente convidou os presentes para assistirem ao **Vídeo Institucional**, mostrando um
24 pouco dos trabalhos desenvolvidos pela equipe CAPS II Parintins. Em seguida a Senhora
25 Presidente convidou o Vereador **ALEX GARCIA CARDOSO** para fazer seu
26 pronunciamento justificando esta Audiência Pública, o qual cumprimentou os presentes e
27 falou que tem a alegria de está vivenciando e participando de sua primeira Audiência Pública
28 e por ser este tema de muita relevância. Disse que tem estudado muito sobre o assunto de hoje
29 e relatou que esta Audiência é de extrema importância, pois mais de 12.000 pessoas morrem
30 por ano, vítima de suicídio e mais de um milhão morreram no mundo, o que se torna um
31 número muito alarmante, muito auto, de pessoas que se relacionam diariamente. Em seguida
32 contou a História da filha de uma amiga sua, Rita Pimentel, a qual lhe repassou que sua filha,
33 Rafa, começou a sentir o início da depressão há quatro anos e que achava que era coisa de sua
34 filha, besteira, e com o decorrer do tempo as coisas foram se agravando, piorando ano após
35 ano, quando no quarto ano, este ano, sua filha Rafa já dormia com ela e não saia mais do lado
36 de sua filha, pois, tinha medo de deixá-la só. Ressaltou que no início desta semana, sua filha
37 estava deitada do seu lado e pediu para ir beber água, após dez minutos, percebendo que a



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

38 mesma não voltava e ao olhar o seu status do Whatsapp, percebeu sua filha se despedindo, foi
39 então que correu para a cozinha e se deparou com sua filha caída no chão, pois, havia tomado
40 metade do vidro de um medicamento forte, teve que levá-la às pressas para o hospital e com
41 as bênçãos de Deus sua filha, Rafa, conseguiu se recuperar, após ter todo um suporte no
42 hospital. Destacou que o CAPS-Parintins já salvou e tem salvado muita gente, com mais de
43 20.000 atendimentos até hoje, desde 2005, quando o Prefeito Bi Garcia trouxe para Parintins e
44 que vai trazer o CAPS/AD, que vem fortalecer ainda mais, principalmente na luta contra a
45 dependência química. Finalizou dizendo que coloca o seu mandato a disposição do CAPS e
46 que tudo que puder fazer e contribuir vai fazer. A Senhora Presidente destacou a presença do
47 Sr. André Acauã – Subsecretário de Saúde, da Sra. Ires Cimas – Coordenadora do Conselho
48 Tutelar; da Sra. Ana Miranda – Conselheira Tutelar; da Sra. Maria de Jesus Marinho –
49 Diretora do Hospital Padre Colombo; do Sr. Adson Silveira – Gerente do RH, representando a
50 Professora Doutora, Sra. Sandra Helena, Diretora da UFAM; da Sra. Elaine Pires –
51 Coordenadora da Vigilância Sanitária; da Daíses Pimentel – Assessora Técnica da SEMSA;
52 do Sargento Iúquer; do Sargento Équiner, do Cabo Silva Neto; da Sra. Leiliane Azevedo –
53 Enfermeira do Hospital Padre Colombo, do Psiquiatra Alessandro José, do Sr. Evaldo –
54 Psicólogo; da Geisiane da Silva Pinheiro, do Sr. Gustavo Ribeiro Psicólogo; da Sr. Mayra
55 Aparecida Campos – Psicóloga; Do Sr. Saturnino de Souza Neto – do Administrativo; Da Sra.
56 Sinei de Souza Leal – Enfermeira; da Sra. Tânia Mara – Pedagoga e da Sra. Tainessa de
57 Souza Pontes – Assistente Social. Dando prosseguimento a Senhora Presidente passou a
58 palavra aos Componentes da Mesa e convidados. Para iniciar convidou os presentes para
59 assistirem a alguns **depoimentos de usuários do Caps Parintins**, deixando seus
60 depoimentos, através de vídeo, de como venceu seus transtornos e motivando as pessoas a
61 buscarem ajuda. Prosseguindo convidou a **Sra. DORICY RIBEIRO** – Coordenadora do
62 Centro de Atenção Psicossocial de Parintins “Adolfo Lorigo” – CAPS II - a se pronunciar, a
63 qual cumprimentou os presentes e disse que hoje, os que estão aqui, se reúnem nesta Casa
64 para alusão ao “Setembro Amarelo” que trabalha a prevenção ao suicídio, um problema de
65 saúde pública, que segundo a OMS, essa prática mata um brasileiro a cada 45 minutos.
66 Ressaltou que o trabalho do CAPS II, do qual é Coordenadora, é incessante todos os meses, o
67 ano todo, por uma busca incansável pela valorização da vida. Falou que de acordo com as
68 estatísticas, se mostra a extrema necessidade de serem oferecidos esses serviços no município
69 de Parintins. Desta forma, comentou, é crucial que se lembre da grande sensibilidade de
70 atuação do Prefeito Bi Garcia, para permitir que todos os serviços, bem como, a equipe de
71 trabalho estejam à disposição e aptos para atender os anseios da população que tanto precisa.
72 Em seguida enumerou os diversos casos de atendimentos e procedimentos, desde o início da
73 pandemia, entre 10/03/2019 a 30/08/202, que foram de 25.227 pessoas, que entre os serviços
74 dos profissionais como, psiquiatras, serviços sociais, enfermeiros, técnicos de enfermagens,
75 psicólogos, pedagogos, educador físico, farmacêutico e dentre os diferentes diagnósticos que



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

76 foram atendidos, como: depressão: 6.800 atendimentos; ansiedade: 5.777; bipolaridade: 4987;
77 esquizofrenia: 4.305; causa neurológicas: 808; dependência química: 706 e dentre outros.
78 Destacou que o que mais alarma é a tentativa de suicídio, que foram 806 casos. Salientou que
79 completando essas informações, todos esses casos atingem também pessoas do sexo
80 masculino, feminino, adultas, idosos, bem como, crianças e adolescentes. Destacou que para
81 encontrar sucesso nessa empreitada, por esta valorização à vida, diminuir ou até mesmo evitar
82 essas estatísticas citadas é que esta Sessão é uma aliada para que se possa conhecer discutir e
83 difundir as informações sobre as causas e consequências dessa prática que interrompe sonhos
84 e destrói famílias. Finalizou agradecendo ao Prefeito, ao secretário de Saúde e toda a equipe do
85 CAPS II por serem comprometidos e incansáveis em suas tarefas diárias para prevenção dessa
86 doença sócia emocional que aflige os parintinenses e todos que precisam. Continuando a
87 Senhora Presidente registrou a presença da Sra. Lanira Garcia, mãe do Vereador Alex Garcia.
88 Passou a palavra ao **Sr. CLERTON RODRIGUES** - Secretário Municipal de Saúde, que
89 cumprimentou os presentes e disse que esta Audiência é de extrema importância para que a
90 população entenda e desperte para esse quão grande problema neste município, no Amazonas,
91 no Brasil e no Mundo. Destacou que o “Setembro Amarelo” simboliza um problema que
92 precisa está sendo visto o ano todo, pois, é um problema que está em todos os lugares, em
93 todas as casas e quando se menos espera tem alguém próximo precisando de afeto, de carinho,
94 de atenção. Falou que é preciso entender que as pessoas precisam ser escutadas e que se possa
95 se dispor a escutar também. Destacou que o objetivo do CAPS é isso e que não imaginava a
96 grandiosidade que o CAPS faria em Parintins desde a sua implantação, há 15 anos, pelo
97 Prefeito Bi Garcia, que foi o primeiro do Amazonas e hoje considera o mais importante, pois,
98 é o único que tem um psiquiatra morando na sede do município. Falou que é preciso despertar
99 esses fatos para todas as entidades e instituições para que possam despertar para esses fatos e
100 venham a contribuir e somar para dirimir esse problema de suicídio e depressão. Finalizou
101 dizendo que é preciso unir as mãos, unir as forças para minimizar essa situação. Passou a
102 palavra ao Sr. Coronel **CORREA JÚNIOR**, que cumprimentou os presentes e disse que, pelo
103 que foi divulgado em 2021, o suicídio é o quarto motivo de mortes entre adolescentes e jovens
104 de 15 a 29 anos, o que entende que é extremamente complicado. Falou que a pandemia
105 aflorou consistentemente o que já existia e no Município de Parintins foram feitos vários
106 atendimentos pela Polícia Militar de tentativas de suicídios. Comentou que algumas ligações
107 para o “Ronda Maria da Penha”, que, a princípio, se pensava ser violência contra a mulher, no
108 entanto, não era, era totalmente diferente. Destacou que, enquanto em outras partes do mundo
109 esse fato vem em uma decrescente, na América do Sul tem aumentado esses fatos, dizendo
110 que talvez seja pela cultura, ou não. Comentou que a depressão e o suicídio são totalmente
111 silenciosos, que é preciso ouvir e saber ouvir essas pessoas que precisam apenas ser ouvidas
112 sem que se fale nada e sem impor qualquer juízo de valor a qualquer coisa que fale. Relatou
113 que a depressão vai de 0 a 100 rapidamente, ou muita euforia ou muita tristeza. Prosseguindo



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

114 disse que a Polícia Militar do Amazonas tem um Programa há mais de vinte anos, que é o
115 Programa Educacional de Resistências às Drogas (PROERD), porém, nacionalmente tem
116 mais de trinta anos e é internacional. Comentou que o PROERD tomou uma proporção tão
117 grande que deixou de ser especificamente de combate às drogas e somente no ano de 2020 se
118 teve Várias situações dentro da escola, não somente de violências, mas, os alunos procuram os
119 policiais e contam o que está acontecendo com ele, que levava a crer que poderia chegar ao
120 suicídio. Destacou que as mídias sociais são ótimas quando usadas de forma corretas, porém,
121 com essa pandemia muitas vezes desligava o computador, saiu do Facebook para poder fazer
122 uma higiene mental. Frisou que se não tiver um acompanhamento das crianças e adolescentes,
123 não de modo a interferir em sua privacidade, mas, sem o controle dos filhos ele serão levados
124 a tais comportamentos. Finalizou dizendo que no ano de 2019, se afluindo para 2020, se teve
125 uma média de vinte policiais militares se suicidando dentro do quartel, por isso, concorda com
126 tudo que foi falado e todos têm que falar e trabalhar sobre esse assunto e principalmente saber
127 escutar as pessoas que estão precisando de ajuda. Passou a palavra ao **Sr. ALESSANDRO**
128 **JOSÉ CINTRA GONZAGA** - Psiquiatra do CAPS II Parintins, que cumprimentou os
129 presentes e disse que não poderia deixar de falar de suicídio porque é uma questão que
130 devasta os sobreviventes que ficam ao redor daquele que se foi deixando um sentimento de
131 culpa para o resto da vida. Flou que em Parintins foi implantado o CAPS II, que é o primeiro
132 do Amazonas, que vai fazer 16 anos, onde, mais ou menos setecentos casos de álcool e drogas
133 que são atendidos nesse CAPS II, passaram para o CAPS/AD, que irá ter mais recursos para
134 ajudar essa demanda de usuários de drogas e álcool que é muito grande e por traz disso tem o
135 transtorno depressivos em 90% dos casos, que usam o vício como amortecedor da alma e o
136 álcool é o principal deles. Em seguida disse que apresentaria alguns dados da Organização
137 Mundial de Saúde (OMS) em relação ao suicídio, porque, dependendo da fonte os dados são
138 diferentes entre um e outro. Primeiro começou falando de duas frases que encabeçam essa
139 campanha contra o suicídio do ano de 2021, que é: "Tudo bem não estar bem" e "Tudo bem
140 pedir ajuda também". Quanto à primeira frase, disse que a nossa cultura nos ensina a sermos
141 fortes, com isso, muitas pessoas culturalmente tentam ser fortes, com sorriso no rosto, que às
142 vezes estão desabando, mas, querem mostrar para as pessoas que não têm nada, que são
143 fortes, que não são fracas e assim ensinam a seus filhos serem fortes também e falam em ser
144 fortaleza, porém, por dentro estão desabando e começam a entrar em processo depressivo,
145 sem reconhecerem que estão com esse problema, porque na sua mente tem que mostrar para a
146 sociedade que é uma fortaleza e que ficar deprimido é sinônimo de fraqueza, até que uma hora
147 desaba e pode acontecer uma fatalidade por conta disso. Portanto, frisou, "Tudo bem não estar
148 bem" é reconhecer que você tem um problema, não está legal, que não está dando conta de
149 prosseguir com seu trabalho, que não está conseguindo dá o seu melhor, que está tendo
150 insônia, que está em um desânimo total, que acorda sem energia para fazer as coisas, com
151 pensamento de menos-valia, que é insuficiente para fazer as coisas. Frisou que nesse contexto



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

152 a pessoa não adianta mostrar fortaleza, é melhor assumir que não está bem e pedir ajuda,
153 procurar alguém que reconheça isso e que queira ajudar. Destacou usa três letras para a
154 prevenção ao suicídio, que é a “R, O, C”: “R” de Reconhecer o risco do suicídio; “O” de
155 Ouvir sem julgamento e o “C” de Conduzir a pessoa até uma assistência. Falou que se a
156 pessoa não sabe o que fazer é só libar 188, coloca a pessoa na linha com um dos voluntários
157 do CDV que vai saber o que fazer, que vai orientá-la a procurar a pessoa que vai saber ouvir e
158 evitar o discurso do herói, que muitas vezes é feito pelos próprios familiares, que geralmente
159 diz: “olha pra você, há semanas está nesse quarto, não sai daí, não faz nada, vai para uma
160 academia, para uma igreja, eu já estive assim e agora estou forte e isso é coisa da sua cabeça,
161 você está criando isso”. Falou que o discurso do herói é desconsiderar que isso não é algo
162 mais profundo, que é somente uma tristeza, no entanto, esse discurso moralista só piora as
163 coisas e deixa a pessoa mais para baixo, porque vai pensar que não lhe entende e que não sabe
164 do que está passando. Destacou que a segunda frase “Tudo bem, buscar ajuda também”, é a
165 pessoa reconhecer que está mal e buscar ajuda. Salientou que às vezes a pessoa que está mal
166 não consegue ter iniciativa de buscar ajuda, principalmente o adolescente, que tem uma
167 depressão atípica, são diferentes as condições que acontecem com o adolescente porque está
168 em pleno desenvolvimento hormonal, o qual, tem uma definição de mundo pelo olhar do
169 outro, como por exemplo, usa as redes sociais, printa a foto dele, coloca nas redes sociais, às
170 vezes não está bem, mas printa a foto sorrindo, aguardando uma curtida e um julgamento,
171 uma análise ou comentário de alguém dizendo que ele está muito bem, que está ótimo, que
172 está maravilhoso ou maravilhosa, então, o olhar do outro lhe define, é definido por aquilo que
173 o outro diz, ou seja, a pessoa nem sabe quem realmente é e muitas vezes as redes sociais nem
174 sempre são verdadeiras, não passam para as pessoas como realmente elas estão. Destacou que
175 essa atitude de bater uma foto com intuito de receber a devolução do outro é uma maneira de
176 se sentir melhor, porém, isso não resolve o problema, a pessoa continua com a dor, deprimido,
177 é preciso buscar ajuda. Prosseguindo falou que no ano de 2020 fechou com 12.895 suicídios
178 no Brasil e a cada 40 ou 45 segundos tem um suicídio, a cada 3 segundo uma tentativa e a
179 cada 20 tentativas 1 suicídio consumado. Falou que morrem mais homens do que mulheres,
180 porém, as mulheres tentam mais vezes do que os homens e se morem mais homens é porque
181 os homens usam métodos mais efetivos, como armas de fogo e quando vão para executar e
182 eles conseguem, enquanto que as mulheres usam mais medicamentos e outras formas que
183 muitas das vezes dá para salvar, por isso, as mulheres tentam três vezes mais do que os
184 homens, mas os homens morrem três vezes mais do que as mulheres. Destacou que fica uma
185 média de 12,6 homens a cada cem mil habitantes e 5,4 mulheres. Destacou que na pandemia
186 subiu de dois a três vezes o número de idosos acima de 65 anos que estão morrendo por
187 suicídio e que está sendo subnotificado, que dá 8,9 idosos a cada cem mil habitantes. Outro
188 dado que destacou foi que o Brasil é o oitavo país do mundo em suicídio de 195 países, ou
189 seja, o Brasil está no top 10, e a OMS está lutando para mudar isso. Falou que 51% dos



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

190 suicídios ocorrem dentro de casa e outros lugares geralmente são pontes, prédios altos e uma
191 das prevenções são colocar grades nestes lugares. Comentou que em países de alta renda, o
192 número de suicídios masculino aumenta de 2,6% passa para 16,5% a cada cem mil habitantes
193 e em países de baixa renda as mulheres comentem mais suicídios passando de 5,4% para 7,1%
194 para cada cem mil habitantes. Deixou claro que hoje o suicídio é uma epidemia que, segundo
195 a OMS, o suicídio é a segunda causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, perdendo apenas
196 para acidentes de trânsito. Dando prosseguimento destacou que o ato suicídio em si, ou seja, a
197 pessoa que deseja se suicidar, na sua cabeça existem quatro coisas: primeiro é o sofrimento
198 insuportável; segundo é a desesperança, desamparo; o terceiro é a desconexão com as pessoas,
199 não faz pontes; a quarta coisa é o acesso ao veneno, corda, armas e outros. Falou que existem
200 três fatores psicopatológicos que ocorrem no paciente que está em eminência de cometer o
201 suicídio: ambivalência, impossibilidade e rigidez. Ambivalência: é o paciente suicida que a
202 metade dele quer muito morrer, não aguenta mais de sofrer, de dor da alma, que fala em se
203 matar, ou seja, um lado da pessoa quer e outro não. Destacou que quando aparece um paciente
204 em seu consultório pensando assim, pergunta quais são os motivos para que não queira mais
205 viver, essa pessoa enumera muitos, daí pergunta quais os motivos que a pessoa quer viver e a
206 pessoa diz alguns, então, são nesses motivos que se apoia e se agarra para tentar segurar essa
207 pessoa, nos motivos que ela quer viver e isso é Ambivalência, de um lado a pessoa quer viver
208 e de outro quer morrer. A segunda força que leva ao suicídio é a impossibilidade, que é muito
209 comum entre os jovens, pois, o jovem não representa nem simboliza a dor, por exemplo, um
210 jovem viu no Facebook que a namorada dele beijou seu melhor amigo e na frente dele tem
211 uma janela aberta no prédio onde mora e se joga, ele reagiu à dor, não representou a dor, não
212 processou a dor em palavras e sentimentos, pois, se assim tivesse feito, talvez não pulasse
213 pela janela, o que se chama isso no jovem de escudo representativo, ou seja, ele não
214 representa a dor, fica preso por dentro a dor e por isso comete uma reação, não pensa muito
215 em se suicidar, é o ato-dor, da dor ao suicídio. Falou, ainda, que existem três sensações que
216 acontecem com a pessoa que está em eminência de suicídio, que é o sentimento do
217 intolerável, inescapável e interminável; intolerável é uma dor que não tolera, é insuportável;
218 inescapável é a dor que não tem saída e interminável é que não tem fim. Quanto a Rigidez,
219 disse que é uma visão em túnel, quando a pessoa está em crise suicida a visão dela é em túnel,
220 ou seja, só vê uma saída e essa saída é da morte, e se a pessoa estiver sozinha quando entrar
221 em crise suicida, que dura de 10 minutos ou de uma a duas, porém ela passa, e se alguém
222 chegar perto dessa pessoa para vigiá-la e ouvi-la, pode desmontar a ideia da pessoa e passar
223 aquele momento, como se passa uma tempestade. Destacou que as taxas de suicídios caíram
224 nos últimos 20 anos. Entre 2.000 e 2.019 caiu entre 36% em algumas regiões, 17% no
225 mediterrâneo Oriental, 47% na Europa, 49% no Pacífico Ocidental e infelizmente subiu 17%
226 nas Américas. Disse que a OMS tem um plano até 2023 de tratar os transtornos que estão
227 ligados ao suicídio, porque 98% das pessoas que comentem o suicídio estão passando por

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

228 alguns transtornos mentais, principalmente a depressão, outros de transtornos bipolar, outros
229 pelo uso de substâncias químicas, principalmente o Craque e o Oxi, pedras inalantes, tiner e
230 cola de sapateiro. Comentou que o transtorno de personalidade que mais leva ao suicídio é o
231 borderline, que é um problema com a alto imagem, uma sensibilidade emocional muito
232 grande e um problema muito sério em relação ao abandono. Falou que as metas para a OMS
233 para 2020 era de reduzir em 10% os suicídios e frustrados pela pandemia não conseguiram
234 isso, mas, a meta agora até em 2030 é reduzir 1/3 de suicídio. Citou uma fala de Thedros
235 Adhanom, que disse: “Não podemos e não devemos ignorar o suicídio, cada um é uma
236 tragédia. Nossa atenção à prevenção do suicídio é ainda mais importante agora, depois de
237 muitos meses convivendo com a pandemia do covid-19, muitos são os fatores de risco para o
238 suicídio, como perda de emprego, interesses financeiros, isolamento social ainda estão muito
239 presentes.” Finalizou falando dos fatores de proteção e de risco ao suicídio: fatores de risco
240 (desemprego, ser solteiro, passar por humilhação pública, derrocada financeira, estar
241 depressivo, em situação bipolar); fatores de proteção (ter espaço para desabafar e ser ouvido
242 sem ser julgado, ter uma família estruturada, amigos fiéis, estar empregado, engajado
243 socialmente, ter uma crença, ter alto-estima, estabilidade emocional, ser resiliente na
244 resiliência, ter consciência de sua problemática e pedir ajuda, não usar substâncias ilícitas). A
245 Senhora Presidente registrou a presença do Jornalista Márcio Costa. Em seguida concedeu a
246 palavra ao Sr. **LEOPOLDO MENDONÇA** – da Vigilância, que cumprimentou os presentes
247 e disse que o seu primeiro questionamento quanto ao “Setembro Amarelo”, que segundo os
248 números que foram apresentados e que assustam e perguntou como os funcionários públicos,
249 de que faz parte, que lida com o público externos e colaboradores, podem ter essa visão de
250 que o trabalhador ou cooperador está passando por uma dificuldade, com mais detalhes para
251 identificar a pessoa e poder ajudar e procurar ajuda ou o CAPS? Em seguida a Senhora
252 Presidente passou a Palavra ao Secretário CLERTON FLORENÇO para responder o
253 questionamento, o qual, disse que é uma pergunta extremamente importante e comentou que
254 quando falava sobre isso despertava para essa questão e que os colaboradores precisam dessa
255 atenção e o município tem a saúde do trabalhador e que pediu que cada profissional e
256 coordenadores, gerentes, secretários possam também estar tendo esse olhar, pois, todos são
257 humanos e sujeitos a isso. Falou que a ideia é ficar identificando isso, através de gestos, de
258 atitudes diferenciadas, como descreveu o Dr. Alessandro, dentro do local de trabalho e
259 direcionar, ajudar aquela pessoa e encaminhar ao profissional competente. Em seguida a Sra.
260 Presidente registrou a presença do Jornalista Marcondes Maciel. Continuando passou a
261 palavra ao Sr. **ADSON FERREIRA** – Representante da UFAM, que cumprimentou os
262 presentes e disse que este é um problema que se enfrenta muito nas universidades e dentro das
263 estatísticas tem três pessoas que cometeram suicídio nesses dois últimos anos, um colega de
264 trabalho, um docente e dois alunos. Falou que na UFAM-Parintins não tem psicólogo, que
265 ainda estão esperando o concurso. Frisou que o suicídio é um problema que merece ser



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

266 enfrentado fortemente, porque a situação é grave e com a pandemia agravou muito mais, pois,
267 os alunos estão em casa, estudando remotamente, com isso, não se tem acompanhado
268 diariamente. Disse que antes a situação era mais clara porque se sabia dos problemas através
269 dos professores, que falavam da situação e dos próprios alunos que se podia ouvir, pois, é um
270 problema silencioso, que muitas das vezes a pessoa está rindo, mas, por dentro não se sabe o
271 que se passa. Destacou que hoje é preciso que o poder público ajude nessa situação dentro das
272 universidades, mas também, a UFAM está se organizando para que essa comunidade
273 acadêmica, que é formada por mais de duas mil pessoas, entre alunos, professores e técnicos,
274 possam receber esse acompanhamento da universidade, o cuidado com as pessoas. Finalizou
275 dizendo que provavelmente em janeiro, se venha ter aulas presenciais na UFAM e que é
276 preciso ter esse cuidado e que a universidade está aberta para se debater ainda mais sobre esse
277 assunto, pois, só se vai melhorar através da conversa, do diálogo e da vivência com essas
278 pessoas que merecem desse cuidado. Continuando a Senhora Presidente concedeu a palavra a
279 Sra. **MAYRA CAMPOS** – Psicóloga, que cumprimentou os presentes e destacou que por trás
280 desses transtornos que levam ao suicídio, existem o adoecimento psíquico, que tem a ver com
281 a produção social do lugar que se ocupa. Falou que é preciso que aja reflexão sobre o lugar
282 que ocupamos na sociedade e o que, enquanto sociedade, se está fazendo para contribuir na
283 produção desse adoecimento psíquico. Destacou que uma das coisas que tem observado na
284 sociedade parintinense é que existe uma grande necessidade de aprovação entre os
285 adolescentes e jovens, e que os estudantes têm um alto nível de cobrança de resultados
286 irrealistas dos pais, fazendo com que essas pessoas fiquem em uma angústia de não
287 decepcionar ninguém. Destacou que hoje em dia a sociedade capitalista valoriza aquilo que é
288 produtivo e muitas das vezes esse jovem e adolescente, olhando a realidade que se vive hoje,
289 falta de oportunidade, falta de emprego, levam eles a se sentirem improdutivos e incapazes.
290 Outros fatores que percebeu acontecer em Parintins são de abusos sexuais, violências
291 domésticas, abusos psicológicos, conflitos familiares, pais alcoólatras, e outras situações que
292 se precisam ser refletidas enquanto sociedades que levam ao adoecimento psíquico. Finalizou
293 dizendo que se deve resgatar os valores familiares, pois, muitas coisas têm preços e poucas
294 têm valores. Prosseguindo a Senhora Presidente convidou o Vereador Alex Garcia para
295 assumir a Presidência da Mesa enquanto faria seu pronunciamento. A Vereadora **VANESSA**
296 **GENY CARNEIRO GONÇALVES** cumprimentou os presentes e parabenizou o Prefeito Bi
297 Garcia por ter tido essa visão voltada para essas pessoas que são atendidas no CAPS, tirando
298 muitas pessoas com problemas mentais nas ruas de Parintins. Agradeceu em nome de todos os
299 parintinenses ao Dr. **ALESSANDRO JOSÉ CINTRA GONZAGA** - Psiquiatra do CAPS II
300 Parintins, pelo grande trabalho que está fazendo em Parintins e lhe disse que quando o mesmo
301 teve que sair de Parintins as pessoas cobravam a sua volta e graças a Deus que está nesta
302 cidade de novo. Destacou que se emocionou com tudo que viu e ouviu nesta Audiência e que,
303 há seis meses, vivencia o seu luto pela partida de seu pai, que partiu uma semana antes de dar



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

304 à luz a seu filho, Gláucio Bisneto. Registrou que naquele momento e por alguns dias o seu
305 coração só pediu e pensava em morrer também, às vezes não pensava nem em seu filho.
306 Relatou que seu pai era como um filho, que mudou sua vida para cuidar dele e de repente o
307 covid-19 veio na sua casa e levou seu pai. Falou que no momento em que estava em uma
308 sessão on line em casa, ficou tão emocionada com as homenagens a seu pai, sua bolsa
309 estourou e de imediato foi para o Hospital Padre Colombo, recomendada pelo médico, pois, já
310 havia perdido muito líquido e seu bebê teria que nascer naquele dia, foi isso que aconteceu e
311 agradeceu a todos do hospital que lhe ajudaram. Relatou que teve uma gravidez tranquila, mas
312 que, no momento do parto, devido estar com seu psicológico muito abalado, teve uma pré-
313 eclâmpsia, que nem a anestesia pegava e passou um tempo para fazer efeito, tudo ocasionado
314 pela perda de seu pai. Destacou que no início dessa perda sua irmã foi quem lhe deu muita
315 força e hoje tem chorado bastante, sendo muito forte no início, mas agora não está bem. Falou
316 que Deus lhe deu o seu filho Gláucio para lhe dar forças e hoje é a sua alegria. Falou que o
317 psicólogo é muito importante, mas o psiquiatra é também muito importante e as pessoas
318 precisam deixar de ter essa discriminação, achando que o mesmo só cuidará de quem tem
319 problemas mentais, o que é um equívoco, pois, ele vai ajudar a não entrar em uma depressão,
320 que poderá diagnosticar o problema e receitar um medicamento correto para melhorar.
321 Declarou que tem amigas que passaram por depressão pós-parto e é preciso deixar ser ouvida.
322 Falou que se vive um tempo em que, nem com a pandemia, as pessoas deixam de disseminar
323 ódio nas redes sociais e fazem questão de julgar e desejar mal aos outros. Lembrou que há
324 poucos dias um jovem se matou porque fez um vídeo e postou nas redes sociais e as pessoas
325 denegriram sua imagem e o mesmo cometeu o suicídio por não aguentar tanto os comentários.
326 Finalizou dizendo às pessoas que se sentirem nessas condições que procurem o CAPS e não
327 ligue para os comentários, procure sua saúde. Nesse momento a Senhora Presidente passou a
328 palavra ao Secretário de Saúde Clerton Rodrigues, o qual informou que existe um telefone no
329 CAPS pra atender as pessoas e que está 24h00 a disposição, que é o 993146511, que está s
330 disposição de qualquer pessoa. Em seguida o Dr. Alessandro disse que também tem um
331 número de Whatsapp que usa como suporte, porque, em Parintins os finais de semana são
332 terríveis, as tentativas de suicídios são grandes e há finais de semana que passa entre os
333 hospitais Jofre e Padre Colombo. Disse que o seu celular é 991490568 e no caso de
334 emergência pode acionar. Falou que também atende no CAPS e disse que é muito importante
335 esse atendimento. Deu um exemplo de um paciente seu que foi para Manaus e lhe disse que
336 não queria me preocupar, mas, que gostaria de fazer uma pergunta e disse: “vamos supor que
337 eu tivesse” passando por uma ponte, e logo pensou que ele estivesse em cima de uma ponte e
338 lhe perguntou, o que tem de você ter passado por cima de uma ponte, o qual lhe disse que
339 tinha passado pela ponte, que tinha dado uma olhadinha, olhado para baixo e pensou que uma
340 queda seria perigoso. O Rapaz lhe disse que viu uma coisa estranha, que em uma parte da
341 ponte havia um buque de flores, que já estão bem murchas e perguntou o que significava



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

342 aquilo. O que respondeu ao rapaz dizendo que alguém foi aí e se matou e provavelmente
343 alguém que amava essa pessoa deixou esse buque lá. Falou que o mesmo lhe disse que
344 acreditava que sua família lhe amava. Salientou que após dez dias essa pessoa, já em terapia
345 no CAPS, lhe falou: “o senhor salvou minha vida” e disse ao mesmo que não, que tinha sido o
346 buquê de flores que tinha lhe salvado. Destacou de uma outra sua proposta para o futuro é de
347 um pronto atendimento de emergência nos finais de semana, com Psicólogo, Assistente
348 Social, Técnico de Enfermagem e um Psiquiatra de Plantão 24h00. Falou para que as pessoas
349 usem o Whatsapp, que estará 24h00 para atender. Em seguida passou a palavra para o Sr.
350 **GUSTAVO CARNEIRO RIBEIRO** – Psicólogo, que cumprimentou os presentes e disse
351 que é preciso se falar sobre o suicídio, não apenas para evitar morte a qualquer custo, mas que
352 todos criem condições necessárias dignas. Falou que há dois anos, quando estava em uma
353 campanha de prevenção no “Setembro Amarelo”, lá no CAPS surgiu a ideia, juntamente com
354 o grupo, de montar um grupo fechado porque se tinha e ainda tem uma demanda muito grande
355 de adolescentes e jovens que praticavam e praticam a autolesão, automutilação, com
356 pensamentos suicida, de extermínio e tudo mais. Falou que o grupo cresceu e perceberam a
357 necessidade de transformá-lo em um grupo aberto para qualquer pessoa, de qualquer idade
358 que quisesse participar e esse grupo se tornou um braço, uma forma de se trabalhar, porque
359 assim como a demanda de atendimento cresceu ao longo do tempo, se viu a necessidade de
360 trabalhar mais afinco essas pessoas, esse grupo. Falou que esse grupo terapêutico funciona
361 todas as quartas-feiras com temas diferentes. Falou que quando acontece um suicídio é como
362 se outro se engatilhasse, tendo efeito dominó. Finalizou destacando que esse grupo é
363 importante, pois, trabalham uma técnica para combater, dialogar com as pessoas que têm
364 esses pensamentos e comportamentos suicidas. Salientou que um dos lemas no CAPS é não
365 deixar ninguém voltar, é atender a todas as pessoas que procuram. Prosseguindo a Senhora
366 Presidente convidou os presentes a ouvirem uma canção interpretada por **SINDY**
367 **EMANUELE** e **WILLIAM AUGUSTO** no violão, para reflexão. Não havendo mais nada a
368 ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores, Autoridades,
369 Funcionários, Imprensa e o Público Assistente, invocando a **PROTEÇÃO DE DEUS**,
370 encerrou a Audiência Pública às 11:h e 30mn.

371
372
373
374 Ver. VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES
375 Vice Presidente

376
377
378 Ver. ALEX GARCIA CARDOSO